

Administração Central

Prezados (as) Diretores (as)

Temos todos consciência de que a avaliação é uma das melhores ferramentas de gestão pois, oferece, indicadores capazes de subsidiar os processos de melhoria. Temos, por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de cada Fatec, uma grande oportunidade: coletar indicadores para possibilitar os processos decisórios, objetivando ampliar a qualidade do serviço que prestamos.

Portanto, à luz da Lei nº 10.861 de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e da Deliberação 160 do CEE de 19 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, apresentamos este Roteiro com a finalidade de subsidiar as CPAs na elaboração dos relatórios de autoavaliação.

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FATEC: São José do Rio Preto **Código:** 121

Diretor(a): Ademar Pereira dos Reis Filho

Presidente da CPA: José Alexandre Ducatti

1 INTRODUÇÃO

A FATEC Rio Preto (FATEC-RP) foi criada em 7 de janeiro de 2004, por meio do Decreto Estadual 48.435, autorizado pelo Parecer CEE nº 424/2008 e reconhecida pela Portaria CEE/GP nº 07/2000. Ela pertence ao Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CPS, o qual é uma autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) do Estado de São Paulo. O CPS é responsável pela educação profissional pública nos níveis básico, técnico e tecnológico.

O objetivo das FATEC é oferecer educação profissional pública de qualidade, por meio de cursos superiores de Tecnologia. Além dos compromissos qualitativos, acrescenta-se a vocação para a aproximação com o mercado de trabalho, a oferta semestral de vagas e o acompanhamento do “produto” através de mecanismos internos (do CPS) de avaliação.

A FATEC-RP iniciou suas atividades em 1º de março de 2004 em sede provisória, com a missão de “formar profissionais competentes e éticos, capazes de enfrentar desafios na busca do desenvolvimento tecnológico, social e econômico”. No início de 2005, a FATEC-RP foi transferida para sua sede definitiva. O primeiro curso oferecido foi o Curso Superior de Tecnologia em Informática para Negócios, no primeiro semestre de 2004, criado pela Resolução UNESP 122, de 21 de outubro de 2003, oferecendo 80 vagas semestrais, sendo 40 no período matutino e 40 no período noturno. No primeiro semestre de 2008, foi implantado

Administração Central

o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, criado pela Portaria 424/2008, de 06 de agosto de 2008, o qual oferece 80 vagas semestrais, sendo 40 no período matutino e 40 no noturno e, no segundo semestre de 2011, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com fundamento na Deliberação CCE nº 106/2011 e parecer CD/CEETEPS 46/2011, DOE 14/05/2011, com o oferecimento de 40 vagas semestrais no período vespertino.

No primeiro semestre de 2014 a Fatec Rio Preto passou a ser um dos polos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial na modalidade EaD. Atualmente, a Unidade possui em torno de 1.000 alunos matriculados em seus cursos, o que demonstra a sua importância para São José do Rio Preto e região.

No sistema e-MEC (emeec.mec.gov.br) atribui-se à FATEC-RP o código 4025. No mesmo sistema podem ser encontradas informações referentes aos atos regulatórios institucionais, cursos e outros indicadores, bem como informações sobre a entidade mantenedora.

A FATEC-RP é, portanto, uma instituição de ensino pública estadual, caracterizada como faculdade isolada, mantida pelo CPS. O órgão regulador é o Conselho Estadual de Educação.

A atual CPA foi designada pela Direção por meio da Portaria Nº 45, de 07 de dezembro de 2018, para o período de 07/12/2018 a 06/12/2020, sendo composta pelos seguintes membros:

Adriano Luís Simonato – Docente
José Alexandre Ducatti – Docente
Sérgio Ricardo Borges Junior – Docente
Aline de Souza Simonato – Técnico-Administrativo
Glaúcia Alves Pereira Leal – Técnico-Administrativo
Patrícia de Fátima Faleiros Ribeiro – Discente
Patrícia Santos Teixeira – Comunidade

Assim que foi designada, em 07/12/2018, a primeira ação da CPA foi a de analisar o último relatório da Comissão anterior. A partir desta análise, planejou-se novos instrumentos de avaliação, além dos já realizados na instituição e, portanto, o presente **relatório é final** e os dados apresentados não estão consolidados.

É preciso ressaltar que houve alterações no formato do WebSAI, a partir de 2018, e que, portanto, esta Comissão passará a utilizar novos formulários avaliativos que contemplam e complementem as dimensões não consideradas no WebSAI.

Esta nova CPA está engajada em realizar um processo avaliativo que capte as necessidades da instituição, suas fragilidades, pontos fortes e aponte ações que visam corrigir tais fragilidades. Ressalta-se que as ações a serem apontadas precisam de apoio dos órgãos internos, com destaque para Direção, Congregação, Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Coordenações e os respectivos colegiados de Curso.

Administração Central

Observa-se, também, que a CPA pretende criar um calendário de avaliações para 2019 que norteará os procedimentos desta comissão. Dessa forma, os dados de 2019 serão consolidados e amplamente divulgados após a realização dos eventos previstos no calendário.

Este relatório está organizado da seguinte maneira: na Seção 2 apresenta-se a metodologia adotada para a realização da autoavaliação. Na Seção 3 descreve-se o desenvolvimento, ou seja, o detalhamento dos resultados preliminares coletados em cinco eixos avaliativos. Em seguida, na Seção 4, descreve-se a análise das informações evidenciando os indicadores de forças e fragilidades em cada um dos eixos avaliativos. Por fim, na Seção 5, apresentam-se as ações corretivas sugeridas pela CPA, destacando ações e estratégias de curto, médio e longo prazo.

2 METODOLOGIA

A CPA sempre procurou conscientizar a comunidade acadêmica da importância em responder, de maneira séria, as avaliações. Esta conscientização se dá por meio de diversos canais: site institucional, mensagens por e-mails, aplicativos de mensagens, comunicados impressos, comunicados verbalizados, entre outros, sendo que o objetivo principal é o de obter a participação da grande maioria daqueles que fazem parte da comunidade da Fatec Rio Preto.

Os segmentos que participam das autoavaliações são:

- Alunos;
- Docentes;
- Coordenações de Curso;
- Equipe de Direção;
- Funcionários e Auxiliar Docentes.

O CPS desenvolveu, há cerca de 20 anos, um mecanismo de avaliação institucional, o SAI (Sistema de Avaliação Institucional), o qual é aplicado anualmente em suas unidades (exceto aquelas com menos de um ano de funcionamento). Em 2010, para facilitar a coleta de dados, foi criada a plataforma WebSAI (que neste relatório será referenciada apenas por WebSAI), a qual permite mapear e analisar os indicadores de processo (desempenho pedagógico, higiene e segurança, gestão, infraestrutura, desempenho profissional, assiduidade, taxa de ocupação, titulação docente), de produto (relação candidato/vaga, taxa concluinte/curso, situação de egressos, relação escola-sociedade, produção acadêmica) e de satisfação.

Os relatórios produzidos pelo WebSAI são personalizados por unidade, com referenciais da região na qual a unidade está inserida e um geral (do CPS), o qual permite identificar forças e fragilidades, além de perceber se as ações sugeridas e implantadas estão surtindo o efeito esperado, uma vez que é possível comparar os indicadores com resultados de anos anteriores.

Administração Central

No WebSAI, os instrumentos de coleta de dados têm basicamente o formato de questionários, com questões fechadas (objetivas) de múltipla escolha.

As questões distribuem-se em três níveis hierárquicos: “Indicador”, que se divide em “Dimensões”, as quais se referem a “Áreas”. As respostas são coletadas por “Segmento”.

A Tabela 1 apresenta a estrutura do questionário do segmento “Equipe de Direção” (total de 36 questões).

A Tabela 2 apresenta a estrutura do questionário do segmento “Coordenador de Curso” (total de 36 questões).

A Tabela 3 apresenta a estrutura do questionário do segmento “Docente” (total de 36 questões).

A Tabela 4 apresenta a estrutura do questionário do segmento “Funcionário e Auxiliar Docente” (total de 15 questões).

A Tabela 5 apresenta a estrutura do questionário do segmento “Aluno” (total de 37 questões).

Tabela 1 – Estrutura de questionários para “Equipe de Direção”.

Indicador	Dimensão	Área	Qtd. questões
Insumo	Condições de ensino	Adequação do espaço físico e instalações	3
		Materiais didático-pedagógicos	3
Processo	Ambiente educativo	Clima escolar	1
		Disciplina e normas de convivência	2
		Segurança na escola	1
	Desempenho escolar	Acompanhamento e avaliação da aprendizagem	3
		Fluxo escolar	1
		Frequência escolar	1
		Rendimento escolar	1
	Gestão escolar	Equipe gestora e liderança	1
		Formação dos profissionais	3
		Gestão democrática da escola	4
	Gestão pedagógica	Planejamento pedagógico	6
		Práticas pedagógicas	3
Resultado	Ambiente educativo	Nível de satisfação quanto ao clima escolar	2
	Desempenho escolar	Nível de satisfação quanto ao desempenho escolar	1

Administração Central

Tabela 2 – Estrutura de questionários para “Coordenador de curso”.

Indicador	Dimensão	Área	Qtd. questões
Processo	Insumo	Adequação do espaço físico e instalações	4
		Materiais didático-pedagógicos	1
	Ambiente educativo	Clima escolar	2
		Disciplina e normas de convivência	2
		Segurança na escola	1
	Desempenho escolar	Acompanhamento e avaliação da aprendizagem	2
		Fluxo escolar	2
		Rendimento escolar	1
	Gestão escolar	Equipe gestora e liderança	1
		Formação dos profissionais	1
		Gestão democrática da escola	3
	Gestão pedagógica	Planejamento pedagógico	4
		Práticas pedagógicas	9
Resultado	Ambiente educativo	Nível de satisfação quanto ao clima escolar	3

Administração Central

Tabela 3 – Estrutura de questionários para “Docente”.

Indicador	Dimensão	Área	Qtd. questões
Cadastro	Cadastro	Cadastro	3
Insumo	Condições de ensino	Adequação do espaço físico e instalações	3
		Materiais didático-pedagógicos	1
Processo	Ambiente educativo	Clima escolar	2
		Disciplina e normas de convivência	1
		Segurança na escola	1
	Desempenho escolar	Acompanhamento e avaliação da aprendizagem	7
	Gestão escolar	Equipe gestora e liderança	1
		Formação dos profissionais	3
		Gestão democrática da escola	5
	Gestão pedagógica	Planejamento pedagógico	3
		Práticas pedagógicas	2
Resultado	Ambiente educativo	Nível de satisfação quanto ao clima escolar	3
	Gestão pedagógica	Nível de satisfação quanto às práticas pedagógicas	1

Administração Central

Tabela 4 – Estrutura de questionários para “Funcionário” e “Auxiliar Docente”.

Indicador	Dimensão	Área	Qtd. questões
Processo	Ambiente educativo	Clima escolar	1
		Disciplina e normas de convivência	3
	Gestão escolar	Equipe gestora e liderança	1
		Formação dos profissionais	3
		Gestão democrática da escola	4
	Gestão pedagógica	Práticas pedagógicas	1
Resultado	Ambiente educativo	Nível de satisfação quanto ao clima escolar	2

Tabela 5 – Estrutura de questionários para “Aluno”.

Indicador	Dimensão	Área	Qtd. questões
Cadastro	Cadastro	Cadastro	7
Insumo	Condições de ensino	Adequação do espaço físico e instalações	2
Processo	Ambiente educativo	Clima escolar	1
		Disciplina e normas de convivência	2
		Segurança na escola	1
	Desempenho escolar	Acompanhamento e avaliação da aprendizagem	3
	Gestão escolar	Equipe gestora e liderança	1
		Gestão democrática da escola	2
	Gestão pedagógica	Planejamento pedagógico	1
		Práticas pedagógicas	12
Resultado	Geral	Nível de satisfação em relação ao curso	1
	Gestão pedagógica	Nível de satisfação quanto às práticas pedagógicas	4

Administração Central

A CPA da FATEC-RP utiliza o relatório do WebSAI como um dos instrumentos para subsidiar o relatório da Comissão, ENADE e pareceres das comissões de avaliação para reconhecimento e/ou renovação de curso. Além disso, está previsto utilizar também, a partir de 2019, a metodologia de avaliações de cursos do CPS, que foi implantada em 2017 (projeto piloto) e iniciada a partir do primeiro semestre de 2018. Essa metodologia de avaliação é realizada semestralmente e tem por objetivo analisar se os cursos estão atendendo às demandas sociais e do mercado de trabalho, a fim de verificar seus pontos forte e fracos e aumentar a eficiência, produtividade e competitividade da instituição e/ou curso. Para isso, utiliza cinco indicadores que envolvem a coleta de dados quantitativos sobre vestibular, alunos ingressantes, evasão e concluintes para produzir uma sinalização em cores: verde, indica que o curso está bem; amarelo, indica que o curso necessita de atenção e, vermelho, indica que o curso necessita de extrema atenção.

Caso o curso receba uma sinalização amarela ou vermelha, a instituição deverá propor um plano de ações para melhorar os indicadores, de modo que o curso possa atingir a sinalização verde em uma próxima avaliação.

Ressalta-se que neste relatório final os dados da metodologia de avaliação de cursos ainda não serão apresentados. No entanto, a CPA já iniciou uma discussão para utilizar a sinalização dos cursos no detalhamento das ações de curto, médio e longo prazo.

A coleta de informações por meio da plataforma WebSAI ocorre anualmente via Internet por volta da segunda quinzena do mês de outubro a e da primeira quinzena de novembro. Todos os segmentos são envolvidos e convidados a participarem.

A coleta dos indicadores da metodologia de avaliação de curso ocorre semestralmente por meio do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) pela Unidade de Ensino Superior de Graduação (CESU), a qual envia às Unidades os resultados e a sinalização obtida pelos seus Cursos.

A análise de dados se baseia principalmente em análise gráfica, médias e porcentagens, considerando-se os resultados do WebSAI e, análise da pontuação dos indicados e da sinalização (verde, amarelo e vermelho), no caso da metodologia de avaliação de curso do CPS.

Atualmente, o relatório da CPA é disponibilizado no site institucional. No entanto, esta comissão pretende criar outros canais de divulgação, tais como: mural da CPA, reuniões de colegiados (NDE, Congregação, etc.), entre outros, visando atingir a todos os segmentos envolvidos.

3 DESENVOLVIMENTO

Considerando os instrumentos da autoavaliação, estruturados a partir das 10 dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861 (SINAES), nesta parte do relatório, a CPA deverá **apresentar as informações que foram coletadas**, a partir da organização de 5 eixos, que articulam as 10 dimensões, conforme disposto na Nota Técnica INEP nº 065, como segue:

A seguir serão descritos os principais resultados preliminares obtidos no WebSAI 2018, uma vez que a que CPA está aguardando a divulgação final dos resultados por parte do CPS. Assim, procurou-se destacar aqui os principais resultados preliminares de acordo com os eixos solicitados.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

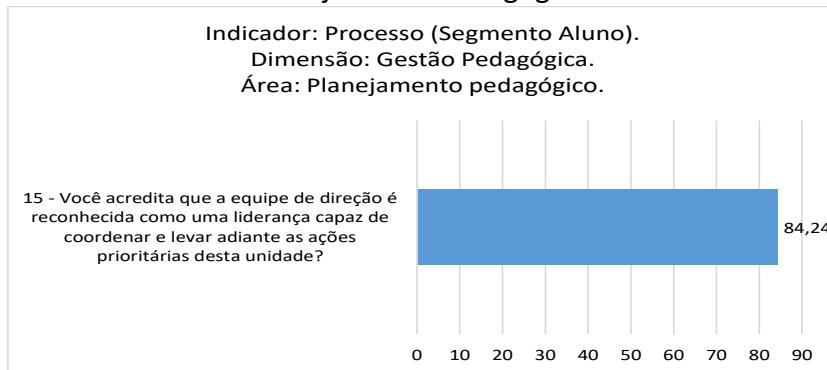
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Neste eixo observa-se o funcionamento da autoavaliação como instrumento capaz de oferecer indicadores para a gestão. Neste sentido, destacam-se três instrumentos utilizados por esta CPA: WebSAI, ENADE e pareceres das comissões de avaliação do CEE para reconhecimento e/ou renovação de cursos. Entretanto, a partir de 2019, pretende-se utilizar também a metodologia de avaliação de cursos do CPS (“Semáforo”).

Inicialmente, destaca-se o resultado obtido no indicador “Processo” do WebSAI nos questionários respondidos pelos alunos, mais especificamente, nas dimensões Gestão Pedagógica e Gestão Escolar, uma vez que demonstram, na perspectiva do alunado, duas questões relevantes.

A primeira, está relacionada com a área de planejamento estratégico, ao questionar os alunos se a equipe de direção é reconhecida como uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias da Unidade. Em torno de 84,24% dos alunos afirmaram que sim conforme se observa no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Indicador: Processo (Segmento Aluno), Dimensão: Gestão Escolar, Área Planejamento Pedagógico.



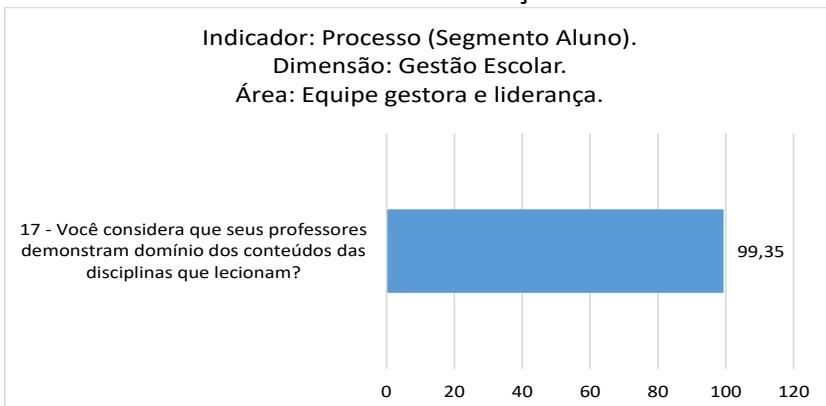
Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

A segunda, está relacionada com a área equipe gestora e liderança, ao questionar os alunos

Administração Central

sobre o domínio dos conteúdos dos professores das disciplinas que lecionam. O resultado foi altamente favorável, pois 99,35% consideram que os professores demonstram domínio ao lecionar conforme se observa no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Indicador: Processo (Segmento Aluno), Dimensão: Gestão Escolar, Área Equipe Gestora e Liderança.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Observa-se aqui que o alunado acredita que a equipe gestora é capaz de efetivar ações prioritárias para a Unidade e que os professores possuem domínio dos conteúdos lecionados, o que demonstra o bom planejamento realizado pela equipe gestora da Unidade, seja no âmbito institucional ou nos cursos oferecidos.

Já em relação ao ENADE, os Cursos de Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possuem o Conceito ENADE 3, sendo obtidos em 2013 e 2017, respectivamente. Além disso, esses dois Cursos já passaram por processo de renovação de reconhecimento em virtude do Conceito ENADE 3 obtido. Porém, ainda não foram emitidos os relatórios dos avaliadores. Ressalta-se que o Curso de Agronegócio recebeu a comissão em 20/04/2018 e, o Curso de Análise e Desenvolvimento recebeu a visita dos avaliadores em 14/03/2019 (recentemente).

Ressalta-se que os pareceres já emitidos das comissões avaliadoras do Conselho Estadual de Educação (CEE) foram “favoráveis” à renovação de reconhecimento, no caso do Curso de Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Informática para Negócios e, “favorável” ao reconhecimento do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Ressalta-se que não houve pontos negativos em nenhum processo avaliativo do CEE,

Já o Curso de Tecnologia em Informática para Negócios é um curso experimental e não consta no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Entretanto, atende plenamente o arranjo produtivo local com a formação de profissional adequada às empresas de São José do Rio Preto e Região.

Diante do exposto, esta CPA encontra-se em fase de transição e, pretende, em 2019, utilizar os instrumentos supracitados, bem como as novas questões específicas a serem encaminhadas pelo CPS para a autoavaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

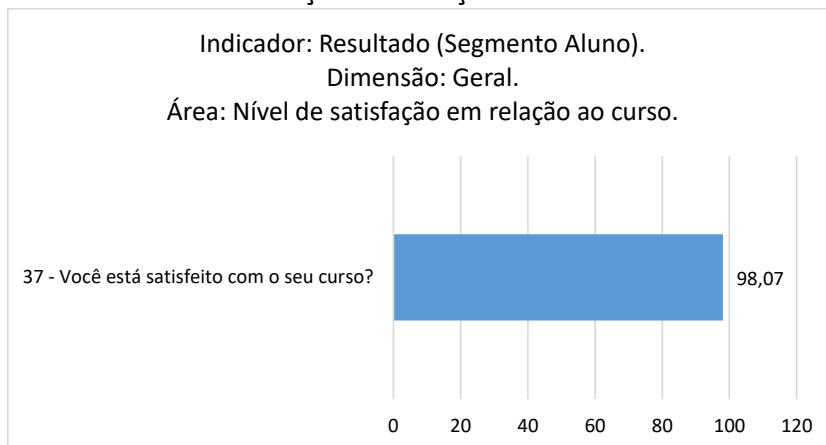
Esta CPA entende que o Plano de Gestão atual contempla plenamente ações que contribuem para o alcançar a Missão Institucional do CPS, que é:

Missão: Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

Neste sentido, o Plano de Gestão contempla os objetivos das Fatec e evidencia, tanto o desenvolvimento da pesquisa aplicada, quanto a promoção de atividades de extensão, devem ser consequência natural do ensino oferecidos nos Cursos das Fatec Rio Preto. E, ainda, no Plano de Gestão, em relação formação pessoal, destacam-se ações e metas que contribuem para que o corpo docente, a comunidade discente e os servidores técnico-administrativos tenham as melhores condições para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam potencializados. Portanto, cabe a esta CPA acompanhar a execução das ações previstas no Plano de Gestão, bem como, incentivar maior divulgação da missão institucional, dos objetivos das Fatecs e do PDI da Unidade, uma vez que nem todos os segmentos possuem pleno conhecimento.

Em relação a Responsabilidade Social da Instituição destaca-se, primeiramente, o nível de satisfação dos alunos em relação ao Curso, e a satisfação quanto às práticas pedagógicas, uma vez que os resultados podem identificar se a Missão da Unidade está sendo atingida, bem como se a Unidade está atuando com responsabilidade social e executando o seu plano de desenvolvimento institucional. Nesta perspectiva, 98,07% dos alunos responderam que estão satisfeitos com o Curso, e, 99,04% afirmaram que estão satisfeitos com as práticas pedagógicas aplicadas na Unidade, conforme se observa nos Gráficos 3 e 4, respectivamente.

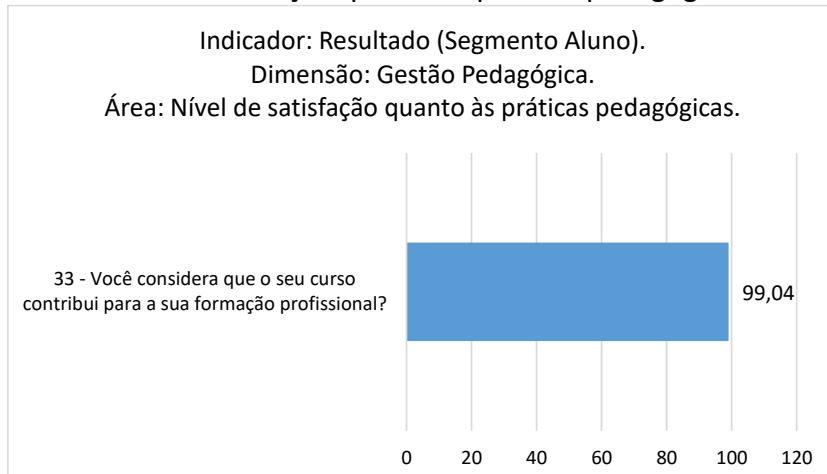
Gráfico 3 – Indicador: Resultado (Segmento Aluno), Dimensão: Geral, Área: Nível de satisfação em relação ao curso.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Administração Central

Gráfico 4 – Indicador: Resultado (Segmento Aluno), Dimensão: Gestão Pedagógica, Área: Nível de satisfação quanto às práticas pedagógicas.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Destaca-se aqui, que os alunos, em sua ampla maioria, estão satisfeitos com os Cursos, bem como com práticas pedagógicas adotadas, o que evidencia que os esforços da Unidade em se adaptar aos novos tempos de aprendizagem estão contribuindo para elevar o nível de satisfação, esforços estes que se iniciaram por meio das coordenações e de alguns professores. Portanto, cabe a Unidade manter o alto nível de satisfação frente aos desafios apresentados pelos alunos a cada semestre, que trazem lacunas de formação que precisam ser minimizadas por ações e estratégicas pedagógicas.

E, ainda, em relação à Responsabilidade Social destacam-se as atividades de prestação de serviço à comunidade descritas na Tabela 6.

Tabela 6 – Atividades de Prestação de Serviço à Comunidade

Polo para Certificação da ABRAMTI
A Fatec Rio Preto é um dos polos para certificação de exames de Certificação em Requisitos e Certificação em Testes realizados pela ABRAMTI (Associação Brasileira de Melhorias em TI). Os exames acontecem quatro vezes ao ano e os professores e alunos interessados podem fazer o exame sem custo, por meio de vouchers cedidos pela ABRAMTI para instituições parceiras.
Assessoria na Incubadora de Empresas de São José do Rio Preto.
A Fatec Rio Preto apoia e assessoria a elaboração de projetos a serem viabilizados na incubadora de empresa, por meio de consultoria técnica especializada nas áreas de gestão financeiras, plano de negócio, marketing, entre outras.
Caravana da Cidadania.
A Associação Comercial e Empresarial de Rio Preto por meio do Conselho da Mulher Empresaria e Empreendedora realiza, anualmente, a Caravana ACIRP da Cidadania. A Fatec Rio Preto participa de todas as edições deste evento e, em 2014, esse evento aconteceu nas dependências da Fatec Rio Preto. Trata-se de um importante trabalho de responsabilidade social para a comunidade, com atividades de saúde, cidadania, entretenimento e brechó solidário, acontecendo

Administração Central

concomitantemente no mesmo local. A Fatec Rio Preto atua com a proposta de inclusão digital, responsabilidade ambiental e apresentando de projetos. Ressalta-se que esse projeto é considerado o maior evento de cidadania de São José de Rio Preto e Região, com aproximadamente 187.000 atendimentos já realizados, em parcerias efetivas com empresas públicas, privadas e profissionais liberais. Em 2016 e 2017 alunos da Fatec receberam crianças num laboratório de informática e desenvolveram com elas atividades de inclusão digital, sob a liderança do auxiliar de docente Júlio Cardoso.

Campanha Natal do Fundo Social de Solidariedade.

A Fatec Rio Preto participa desta campanha, que é promovida pelo Fundo Social de Solidariedade desde 2009, para a confecção de um Kit - Sacolinhas de Natal, para crianças carentes de uma escola municipal por meio do projeto: "Amigo presente no Natal". Pelo sétimo ano consecutivo, a Unidade recebe o "Selo Empresa Solidária" da Prefeitura Municipal.

Visitação dos alunos do Cras

A Fatec Rio Preto recebe em suas dependências alunos do Centro de Referência de Assistências Social (Cras) com palestras, ações motivacionais e orientação profissional. Dessa forma, busca-se mostrar novos horizontes aos alunos carentes dessa entidade.

Carreta do Via Rápida Instalada no Centro da Cidade.

Uma parceria do Centro Paula Souza com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sedct) e a Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto permitiu o oferecimento de três cursos profissionalizantes: Eletricista de Veículos Automotores, Mecânico de Automóveis e Mecânico de Direção e Freios.

Campanha do Agasalho.

A Fatec Rio Preto participa da campanha do agasalho promovida pela prefeitura de São José do Rio Preto. Um posto de coleta é alocado na Unidade em todos os anos.

Trote Solidário

A Fatec Rio Preto realiza o trote solidário por meio campanhas para arrecadação de fraldas geriátricas e outros itens, os quais são doados para entidade necessitadas.

Fonte: Coordenação de Curso.

Diante do exposto, esta CPA entende que ações institucionais estão articuladas com a Missão e atende aos objetivos das Fatecs e do CPS.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A instituição promove políticas que favorecem as práticas do ensino, pesquisa e extensão, com a definição de um elenco de atividade elaborado de forma conjunta pelas Coordenações de Curso, Órgãos Colegiados e núcleos específicos, tais como: Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), Núcleo de Apoio à Extensão (NAE) e Núcleo de Esporte e Cultura. Em 2018 destaca-se a quantidade e a diversidade das atividades conforme descritas na Tabela 7.

Administração Central

Tabela 7 – Atividades Desenvolvidas em 2018.

Atividade	Quantidade
Cursos de Extensão	14
Palestra Acadêmica	12
Palestra de Empresas	2
Palestra Externa	2
Palestra Temática	12
Semana de Curso	1
Visitas Técnicas	19
Outras Atividades	30
Total das Atividades	92

Fonte: Direção.

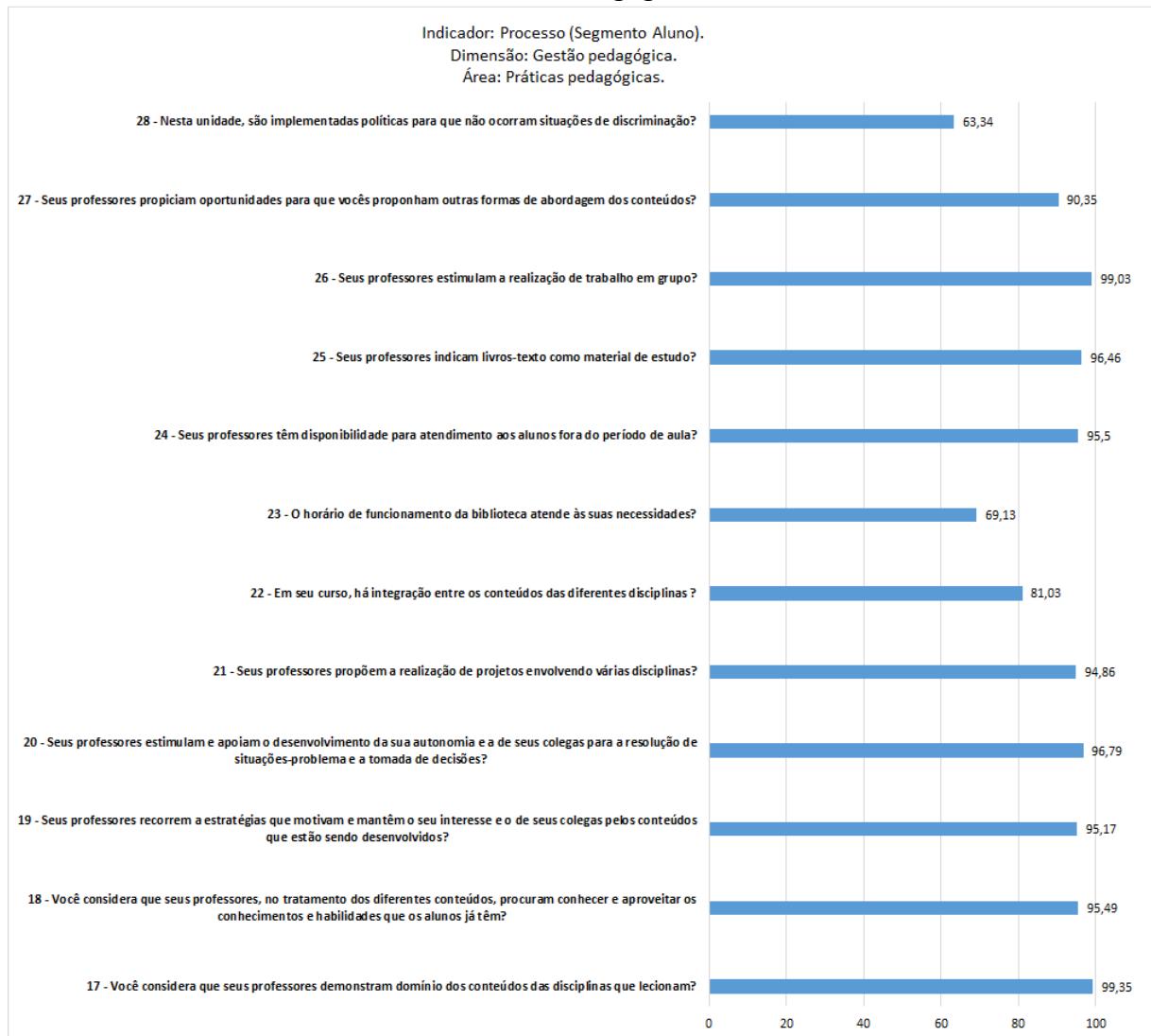
Ressalta-se que nas atividades realizadas em 2018 houve maciça participação dos discentes, bem como da maioria dos docentes.

Já em relação à perspectiva discentes, os resultados do WebSAI demonstram que a maioria dos questionamentos recebeu avaliação positiva em mais de 90% dos alunos, conforme se observa no Gráfico 5.

Entretanto, algumas ações merecem atenção especial da Unidade, como a implementação ou a divulgação de políticas para que não ocorram situações de atendimento heterogêneo e, também, adequação do horário de funcionamento da biblioteca, pois recebem as menores avaliações positivas, sendo 63,34% e 69,13%, respectivamente, ou seja, inferior a 70%. Sugere-se que a Unidade fortaleça suas ações para minimizar a percepção de situação discriminatória e adeque o horário de funcionamento da biblioteca. Ressalta-se, porém, que esta Comissão entende que parte da dificuldade de adequação do horário de funcionamento da Biblioteca decorre da falta de funcionários.

Administração Central

Gráfico 5 – Indicador: Processo (Segmento Aluno), Dimensão: Gestão Pedagógica, Área: Práticas Pedagógicas.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Portanto, esta CPA entende, com base nas diretrizes para o ensino, pesquisa e extensão da Unidade, que as ações executadas em 2018 foram satisfatórias, com destaque para o número de iniciações científicas, que atingiram em torno de 50 projetos desenvolvidos e, atividades de extensão (92 ao todo).

Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

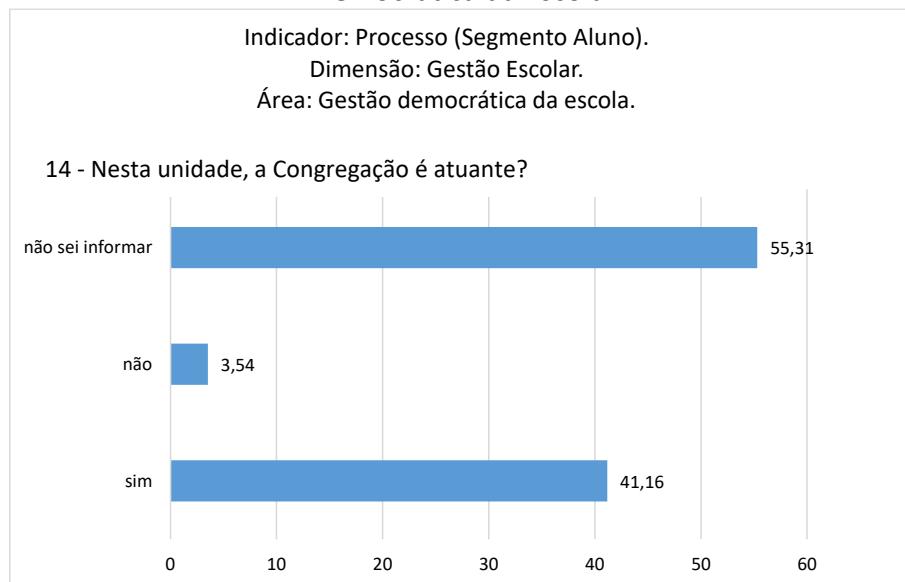
Neste eixo merece destaque o fato da Unidade ser mantida pelo CPS, autarquia estadual do Governo do Estado de São Paulo e, por isso, a política de pessoal e sustentabilidade financeira é institucional, ou seja, a Unidade aplica a política de pessoal de sua mantenedora, bem como, é mantida financeiramente por ela. Contudo, é evidenciada na instituição a ausência de

Administração Central

colaboradores em alguns setores, devido a não reposição por parte do CPS nos últimos anos, o que tem provocado gargalos e sobrecarga de trabalho dos técnico-administrativos.

Já em relação à organização e gestão, mais especificamente à gestão democrática da escola, a Unidade possui os órgãos colegiados conforme previsto no Regimento Geral das FATECS. Neste sentido, para o alunado, a percepção se a Congregação é atuante é apontada somente por 41,16% (Gráfico 6). Acredita-se que esse resultado pode ser ocasionado por pouca divulgação do organograma da instituição e dos assuntos pertinentes e tradados em cada segmento institucional, uma vez que grande parte do alunado se renova a cada três anos.

Gráfico 6 – Indicador: Processo (Segmento Aluno), Dimensão: Gestão Escolar, Gestão Democrática da Escola.

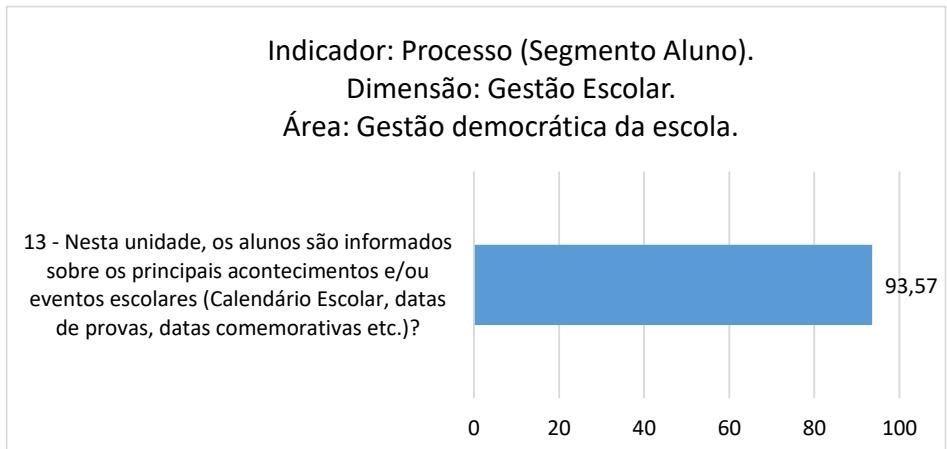


Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Por outro lado, ainda em relação à área gestão democrática da escola, ressalta-se o resultado altamente positivo apontado pelos alunos em relação à divulgação dos acontecimentos e/ou eventos escolares que ocorrem na Unidade, pois 93,57% apontaram que esses eventos são informados com antecedência conforme se observa no Gráfico 7. Destaca-se, também, que em muitos eventos a organização é feita pelos próprios alunos, com supervisão e orientação dos professores e coordenadores de curso, o que pode justificar esse resultado altamente favorável.

Administração Central

Gráfico 7 – Indicador: Processo (Segmento Aluno), Dimensão: Gestão Escolar, Área: Gestão Democrática da escola.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

É importante destacar aqui que a instituição possui todos os órgãos previstos no Regimento Geral das Fatecs, além de possuir um plano de carreira que prevê promoção e evolução funcional e, ainda, um sistema de bonificação, fatores que motivam docentes e técnicos-administrativos. Porém, é evidente a necessidade do aumento do número de técnicos-administrativos devido a não reposição por parte da mantenedora nos últimos anos.

Destaca-se, também, que a Unidade promove a satisfação do professor em sala de aula por meio de incentivos à titulação, bem como a capacitação dos técnicos administrativos com vistas para a evolução funcional.

Ressalta-se também as atividades da Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico (SPAP) voltadas para formação pedagógica dos docentes. Contudo, esta CPA entende que a política de gestão de pessoal contribui para a formação continuada dos docentes e dos técnicos-administrativos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

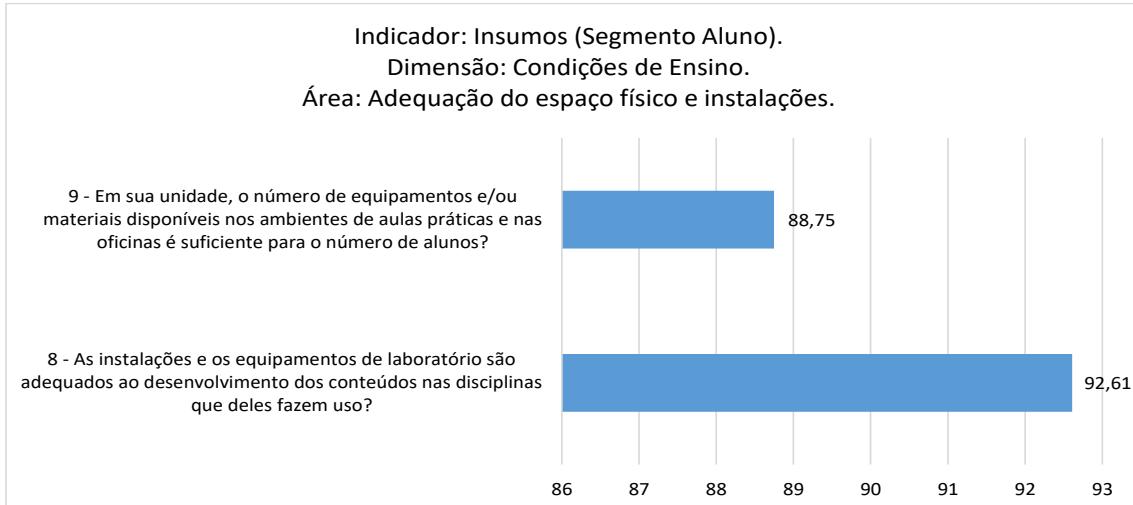
Neste eixo destaca-se de maneira positiva a avaliação apontada por alunos e professores em relação aos espaços físicos e ambientes didáticos. O número de equipamentos e materiais disponíveis nos ambientes de prática pedagógica é suficiente para 88,75% dos alunos e, 92,61% também afirmaram que as instalações e equipamento de laboratórios são adequados aos desenvolvimentos dos conteúdos das disciplinas que os utilizam, conforme se observa no Gráfico 9.

Para 97,68% dos professores afirmaram que os equipamentos de laboratório são adequados ao desenvolvimento dos conteúdos da sua disciplina e, os serviços de manutenção às instalações e equipamentos de laboratório também são adequados. Entretanto, 86,05% dos professores apontaram que há defasagem tecnológica de hardwares e softwares utilizados

Administração Central

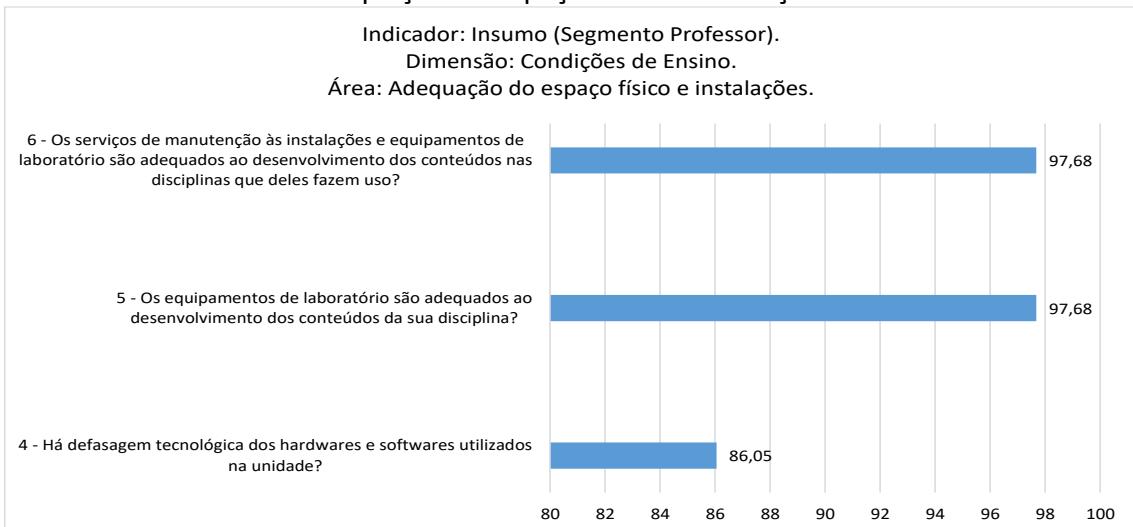
na Unidade, conforme se observa no Gráfico 10.

Gráfico 9 – Indicar Insumos (Segmento Aluno), Dimensão: Condição de Ensino, Área: Adequação do espaço físico e instalações.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Gráfico 10 – Indicar Insumos (Segmento Professor), Dimensão: Condição de Ensino, Área: Adequação do espaço físico e instalações.



Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Observa-se aqui a necessidade de atualização permanente de hardwares e softwares utilizados na Unidade, uma vez que a depreciação desses componentes ocorre de maneira muito rápida dada a constante evolução da tecnologia.

Por fim, é necessário destacar também que a Unidade se encontra no limite físico, seja de espaços para sala de aula ou de laboratórios, o que inviabiliza a oferta de cursos em outros turnos e ou mesmo a criação de novos cursos. Dessa forma, é necessário que ocorra ampliação dos ambientes destinados à prática didático-pedagógica.

Administração Central

Portanto, esta comissão entende que a infraestrutura está adequada, ainda que no limite físico, porém, atender as necessidades atuais da Unidade.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DA INFORMAÇÕES**Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Desde a criação da Unidade de São José do Rio Preto, os dados relativos à avaliação institucional, sejam aqueles gerados a partir do WebSAI ou de outro mecanismo de avaliação criado pelas coordenadorias de curso, sempre foram muito favoráveis. Em especial, aqueles relacionados à infraestrutura física dos espaços didáticos e administrativo, bem como, aos aspectos didático-pedagógicos. Da mesma forma, tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo, recebem avaliações positivas nos instrumentos avaliativos. Tudo isto, pode ser caracterizado como indicadores de força, presentes na Unidade, como pode ser observado nos resultados preliminares demonstrados neste relatório, que em torno de 84,24% dos alunos acreditam que a equipe gestora é capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias da Unidade e, ainda, que 99,35% consideram que os professores demonstram domínio ao lecionar, ou seja, esses números demonstram e refletem o bom planejamento da Unidade. Neste sentido, muitas das ações de planejamento elaboradas no âmbito da Unidade visam manter e ou melhorar as condições necessárias para que os ambientes didáticos e os recursos disponibilizados continuem atendendo às demandas de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade. Portanto, qualquer tipo de restrição ou limitação de recursos podem vir a se caracterizar como uma fragilidade para a Instituição.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A missão do CPS é a de “promover a educação pública profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo”. A Fatec Rio Preto tem como missão “formar profissionais competentes e éticos, capazes de enfrentar desafios na busca do desenvolvimento tecnológico, social e econômico”. Tanto a missão do CPS quanto a da Unidade se fazem presentes nas estratégias contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fatec Rio Preto. Inicialmente, deve-se destacar a perfeita harmonia existente entre os cursos oferecidos e a demanda por egressos, por parte de empresas e de instituições que caracterizam o arranjo produtivo local e regional. De acordo com os dados do WebSAI 2018, mais de 90% dos alunos se dizem satisfeitos com o curso e com as práticas pedagógicas adotadas, ou seja, têm a percepção de que a formação oferecida pelos cursos pode facilitar o ingresso no mercado de trabalho. Por outro lado, o PDI da Unidade prioriza, também, uma aproximação constante com a sociedade, seja por meio de cursos de extensão ou por atividades diversas que contam com a participação de alunos, professores e servidores técnico-administrativos. Isto pode ser constatado pelo fato

Administração Central

de que mais de 90% das três categorias terem manifestado, na última avaliação, o sentimento de orgulho e satisfação por pertencerem a esta Fatec.

A credibilidade conquistada pela Instituição junto à comunidade externa em geral constitui-se um ponto forte que deve ser destacado e que se reflete nos instrumentos de avaliação. Este fato serve como um parâmetro para reafirmar a responsabilidade social da Instituição junto às comunidades local e regional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Tanto no Plano de Gestão da atual Direção quanto no PDI vigente, encaminha à CESU no mês de dezembro de 2018, pode ser constatado o papel relevante que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão assumem. Desde da posse da atual gestão foram criados a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE (Portaria nº 22, de 20/09/2017); o Núcleo de Esporte e Cultura – NEC (Portaria nº 16, de 01/08/2017); o Núcleo de Atividades de Pesquisa – NAP (Portaria nº 30, de 20/10/2017); e o Núcleo de Atividades de Extensão – NAE (Portaria nº 31, de 25/10/2017).

Tanto a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão quanto os Núcleos foram criados para que todas as atividades desenvolvidas na Unidade fossem integradas e, principalmente, contribuíssem para o fortalecimento do ensino e da pesquisa, além de possibilitar, por meio das atividades de extensão, o envolvimento da comunidade externa em projetos destinados a oferecer a ela algum tipo de benefício, no que diz respeito à construção do conhecimento e do aprimoramento profissional.

Além destas ações, deve-se destacar o fortalecimento que vem sendo dado ao Núcleo de Estágios, que conta com o trabalho de 04 (quatro) docentes que cuidam das questões burocráticas e legais para o oferecimento de estágios aos discentes, bem como, realizam atividades de prospecção de novas oportunidades de vagas de estágios. Ampliar os índices de empregabilidade constitui-se um compromisso da Fatec Rio Preto.

Ainda há uma grande preocupação em oferecer atendimento aos discentes que enfrentam algum tipo de problema ou dificuldade que possa interferir no processo de aprendizado. Para enfrentar este desafio, a Unidade mantém um profissional terceirizado que realiza atendimento psicopedagógico. Este profissional foi viabilizado pela Assessoria de Inclusão do CPS. No ano de 2018 o atendimento foi amplamente divulgado na comunidade acadêmica e os resultados foram apresentados em reuniões acadêmicas.

Destaque-se, também, que uma das questões a serem discutida pela equipe gestora é se há necessidade de adequação do horário de funcionamento da biblioteca, uma vez que foi avaliado de maneira positiva apenas por 69% dos alunos, aproximadamente.

Ressalta-se, contudo, que o foi descrito neste tópico, relacionado às práticas acadêmicas, pode ser verificado nos resultados do WebSAI na área de “Práticas Pedagógicas”, com resultados

Administração Central

altamente favoráveis. Todas as questões a ela vinculadas explicitam de maneira muito positiva os efeitos provocados pela política institucional na percepção do corpo discente.

Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As políticas relacionadas aos Recursos Humanos, à Gestão e à Sustentabilidade Financeira da Instituição são definidas pelo CPS. No âmbito desta Unidade de Ensino, tanto a Gestão quanto a Sustentabilidade têm se mostrado eficazes, não provocando nenhum impacto negativo em sua atividade Fim. Com relação às Políticas voltadas ao Pessoal, merece destaque o Plano de Carreira, que beneficia docentes e técnicos-administrativos, e o Sistema de Bonificação de Resultados, sistema este que premia financeiramente os servidores da Unidade que atinge as respectivas metas estabelecidas. Este conjunto de políticas pode ser considerado exitoso, uma vez que é elevado o índice de orgulho e satisfação por parte de professores e funcionários, por fazer parte da Fatec.

No entanto, como aspecto negativo, é preciso destacar que não vem ocorrendo reposição de servidores técnico-administrativo, nos últimos anos. Isto tem provocado gargalos em determinados setores e sobrecarga de trabalho entre os funcionários. Tal situação pode impactar na qualidade do serviço oferecido.

Por fim, a percepção se a Congregação é atuante é apontado por 41,16% dos alunos, o que pode evidenciar a necessidade de divulgação do papel da Congregação e de suas atribuições no âmbito escolar, bem como do organograma da instituição.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O último WebSAI revelou que 75% avaliaram de forma positiva o espaço físico dos ambientes didáticos. No entanto, é preciso mencionar que a unidade se encontra no limite físico, não havendo possibilidade, por exemplo, de oferecer o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas em 02 (dois) turnos. Também, fica inviabilizada a possibilidade de oferta de novos cursos ou mesmo da criação de novos laboratórios ou qualquer outro tipo de espaço destinado à prática didático-pedagógica.

A impossibilidade de expansão e da introdução de novos ambientes de aprendizado constituem-se, portanto, um aspecto negativo que limita as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade.

Há, ainda, uma preocupação de que a necessidade de contingenciamento de recursos públicos destinados a manutenção e/ou ampliação da infraestrutura física se estenda por muito tempo, e que isto afete a qualidade do ensino oferecido pela Fatec Rio Preto.

A Fatec Rio Preto, desde sua criação, pautou pela implantação de ações administrativas e

Administração Central

acadêmicas que permitiram que todas as atividades contidas em cada um dos 5 (cinco) eixos que articulam as 10 (dez) dimensões consideradas no processo de avaliação fossem viabilizadas e, principalmente, percebida pela comunidade interna e pela comunidade externa. Isto assegurou um crescimento consistente da Unidade ao longo dos anos, garantindo: a demanda pelos cursos (em todos os turnos); a elevada taxa de empregabilidade para os egressos; o contínuo estreitamento de relações com empresas e entidades do setor produtivo local/regional; e, em especial, a credibilidade que a Instituição goza junto ao aos parceiros do meio acadêmico (Unesp; Famerp; Etec e demais instituições do ensino superior privadas), empresarial e da gestão pública. Todos estes fatores devem ser considerados avanços significativos conquistados por esta Unidade.

O grande desafio que deve se apresentar à Fatec Rio Preto é o de que seja assegurada, tanto pela Direção quanto pela Superintendência do CPS, os recursos e as condições mínimas necessárias para o funcionamento adequado da Instituição e a manutenção de sua infraestrutura física e tecnológica, indispensáveis para o bom andamento das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade.

O plano de Gestão elaborado pela atual Direção da Unidade dá prioridade a implantação de ações que fortaleçam e potencializem o processo de ensino-aprendizagem. Isto pode ser constatado em pontos destacados, como por exemplo, o de “disponibilizar uma estrutura adequada para que os docentes da Fatec tenham todas as condições de usufruir dos recursos didáticos, afim de que a apropriação dos conteúdos das várias disciplinas, por parte dos alunos, seja facilitada”, e a de “oferecer ambientes didáticos com todos os seus respectivos recursos em condições de uso pleno”.

Outra preocupação contemplada no Plano de Gestão é a de manter docentes, alunos e técnico-administrativos informados sobre todas as questões que devem ser de conhecimento da comunidade.

Tanto as ações relativas à melhoria do processo ensino-aprendizagem quanto àquelas relacionadas à comunicação com a comunidade são avaliadas positivamente. No WebSAI 2018, nas áreas: “Planejamento pedagógico”; “Práticas pedagógicas”; e “Gestão democrática da escola”, a avaliação positiva por parte da comunidade supera os 85%.

Esta porcentagem se repete na área: “Equipe gestora e liderança”, dentro da dimensão: “Gestão escolar”. O fato da comunidade acreditar que a equipe de direção é reconhecida como uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias da Unidade, pode ser considerado um forte indicativo da coerência daquilo que foi proposto no Plano de Ação, em relação aquilo que vem sendo implementado pela Direção.

Por fim, merece destaque que os dados completos do WebSAI 2018 ainda não foram divulgados, impossibilitando a realização de comparação com os anos anteriores. No entanto, é possível observar alterações em dois itens conforme a Tabela 8.

Administração Central

Tabela 8 – Avanços em relação à Infraestrutura.

Infraestrutura	2017	2018
Instalações, equipamentos e laboratórios	87,12%	92,61%
Número de equipamento e material disponível	65%	88,75%

Fonte: compilação de dados preliminares do WebSAI 2018.

Nota-se que houve evolução positivas em relação à infraestrutura. Porém, ainda não foi possível realizar uma comparação mais ampla.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando a análise dos dados, com ênfase nos indicadores que apontam forças e fragilidades, a CPA deverá apresentar as ações corretivas, destacando ações e estratégias de curto, médio e longo prazo.

Esta CPA, considerando apenas os resultados preliminares do WebSAI 2018 e, considerando ainda que este **relatório é final** e, com base na observância dos cinco eixos descritos nas seções anteriores, propõe as seguintes ações de curto, médio e longo prazo.

Ações de Curto Prazo:

- Observar restrição ou limitação de recursos que podem vir a se caracterizar como uma fragilidade para a Instituição;
- Manter o acompanhamento das lacunas de formação apresentadas a cada semestre pelos alunos ingressantes, afim de adequar ações e estratégicas pedagógicas que minimizem tais lacunas;
- Adequar o horário de atendimento da biblioteca. Ressalta-se, porém, que para isso, serão necessárias novas contratações;
- Ampliar o número de servidores técnicos-administrativos para evitar os gargalos atuais, a sobrecarga de trabalhos entre os funcionários e melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Finalizar os instrumentos de avaliação;
- Ampliar os canais de divulgação/comunicação com a comunidade acadêmica e externa. Neste sentido, divulgar também o organograma da instituição e o papel da Congregação e de suas atribuições no âmbito escolar.

Ações de Médio Prazo:

- Consolidar uma política de acompanhamento discente para minimizar a evasão escolar e as lacunas de formação, por meio de monitorias, nivelamento de estudos, aulas de reforços, visitas técnicas e acompanhamento psicopedagógico;
- Ampliar o atendimento psicopedagógico oferecido na Unidade, que para isso, necessita-se

Administração Central

- de novas contratações;
- Fortalecer ações que buscam minimizar ou erradicar qualquer situação de atendimento heterogêneo para minimizar a percepção de situação discriminatória;
 - Atualizar hardwares e softwares uma vez que a depreciação desses componentes ocorre de maneira muito rápida dada a constante evolução da tecnologia;
 - Estabelecer mecanismos para concretização da importância da participação da comunidade nas atividades autoavaliativas;
 - Consolidar um calendário avaliativo permanente para nortear as ações desta Comissão.

Ações de Longo Prazo:

- Construção de novos ambientes de aprendizagem (salas de aula, laboratórios, entre outros) destinado à prática didático-pedagógica para possibilitar a expansão e oferta de novos cursos;
- Sistematizar práticas de atualização permanente dos instrumentos de autoavaliação;
- Modernizar as metodologias de aplicação de instrumentos de autoavaliação e coleta de dados.